

Editorial

Abrimos a revista **Alceu** 25 com um bloco de quatro artigos que abordam diversos aspectos do jornalismo. Leonel Azevedo de Aguiar e Adriana Bar-sotti assinam artigo sobre as novas funções que o webjornalismo impõe aos profissionais de imprensa, entre elas a de mobilizador da audiência. O segundo artigo, de Márcia Franz Amaral e Patrícia Regina Schuster, revela como a revista *Veja* construiu as representações identitárias do ex-presidente Lula em dois momentos diferentes da sua carreira política: no fim da década de 1970, quando era líder sindical no ABC paulista e em outubro de 2002, quando foi eleito presidente da República. Jornalismo e política continuam presentes no texto de Ionio Alves da Silva, que descreve a trajetória dos irmãos e jornalistas políticos Carlos Castello Branco e Lucídio Castello Branco. O texto enfatiza a participação de ambos durante dois episódios que marcaram a história política brasileira: a renúncia do presidente Jânio Quadros e o movimento pela posse do vice João Goulart. Concluimos esse bloco com o texto assinado por Pedro Celso Campos, que chama a atenção dos estudantes de jornalismo para uma pauta que estará cada vez mais presente na realidade nacional: o envelhecimento demográfico e as questões daí decorrentes.

Em seguida apresentamos um conjunto de sete artigos, praticamente um dossiê, sobre cinema. Paula Regina Siega assina ensaio sobre o filme *Gaviões e passarinhos*, de Pier Paolo Pasolini, que usa uma linguagem burlesca para apresentar uma Itália que vivia uma crise ideológica nas forças de esquerda e se preparava para ingressar na modernidade sob os auspícios do milagre econômico. Renato Schwartz, tendo como objeto teórico o filme *A Via Láctea*, escreve ensaio onde analisa as trocas simbólicas que se estabelecem entre a cidade e o cinema. O terceiro artigo desse conjunto de textos sobre cinema é assinado por Candida M. Monteiro, que percorre a obra do documentarista norte-americano Alan Berliner, autor de quatro filmes que têm a identidade como único tema. As sátiras sobre a construção de Brasília e a mudança da capital federal, presentes nas letras das marchinhas de carnaval e nos roteiros das chanchadas cariocas da segunda metade dos anos 1950, propiciam a

Julio Cesar Lobo desenvolver reflexões sobre o filme como documento e testemunho da história. Helena Stigger e Carlos Gerbase, com o apoio de estudos teóricos de Walter Benjamin, Marcio Seligmann-Silva e Jean-François Lyotard, escrevem texto que reflete sobre a representação da ditadura militar no cinema brasileiro e a sua relação com a experiência. As concepções de cinema e educação publicadas na Revista Cinearte, periódico especializado em cinema da primeira metade do século XX, são analisadas no artigo de Rosana Elisa Catelli. O texto de Ney Costa Santos, procura nos revelar a razão do fascínio que a famosa sequência de *Cantando na chuva* exerce até hoje sobre nós, os espectadores.

Os próximos três artigos são dedicados a refletir sobre o mundo das empresas e do consumo. Julio Cesar Lemes de Castro escreve ensaio sobre como Walter Benjamin, partindo da concepção marxista de fetichismo da mercadoria, desenvolve a noção de fantasmagoria, que remete aos aspectos mais visíveis e exuberantes da mercadoria no mundo do consumo. Viviane Borelli apresenta texto que descreve pesquisa realizada sobre o processo de midiaticização das Igrejas Universal do Reino de Deus e Internacional da Graça de Deus, que incentivam os fiéis a consumirem os seus produtos midiáticos/religiosos para ampliar o vínculo, expandir-se e manter a sua “marca” diante da concorrência. O tema do artigo assinado por Sandra Portella Montardo e Cíntia da Silva Carvalho são as métricas para mensuração da reputação corporativa. O objetivo do estudo é propor um modelo-síntese-inicial entre metodologias/métricas já existentes que contemplem a reputação corporativa nos ambientes *on-line* e *off-line*.

Em seguida, publicamos dois artigos sobre política. No primeiro, escrito em homenagem aos 300 anos de nascimento de Jean-Jacques Rousseau (1712-1778), Fernando Sá faz um estudo comparativo sobre o conceito de opinião pública e remete essa discussão para o Brasil contemporâneo. No segundo, Philippe Waniez, professor da Universidade de Bordeaux, com o auxílio de 19 mapas em cores, faz uma minuciosa radiografia das últimas eleições presidenciais na França, onde François Hollande, candidato do Partido Socialista, vence as eleições presidenciais na contramão do avanço das forças políticas de direita na Europa.

Boa leitura e boas ideias!

Cesar Romero Jacob